



TOMIASI É LOGÍSTICA PESADA

Usina hidroelétrica de Santo Antônio (em Rondônia), ponte sobre o Rio Negro, viaduto na Zona Leste de Manaus, campos de exploração de petróleo na Guiana, Linhão de Tucuruí (AM/PA) e Arena da Amazônia, um dos estádios-sede da Copa do Mundo de 2014. Todas estas grandes obras de engenharia e infraestrutura tiveram em comum em 2011 a presença dos equipamentos, tecnologia e profissionais da Tomiasi Logística, empresa líder no segmento na região Norte e uma das principais referências em engenharia de movimento do País.

Além da atuação marcante nestas obras – e também em diversas outras, desde instalações internas em shoppings centers, gasoduto Coari-Manaus, condomínios residenciais e comerciais a letreiros e fachadas de lojas e fábricas – os últimos 12 meses ficaram marcados pelos grandes investimentos na modernização da estrutura.

Atualmente, a frota conta com guindastes com capacidade a partir de 25 toneladas, incluindo o modelo Terex para içar cargas de até 500 toneladas (o maior da região e um dos três únicos modelos em todo o País) e ainda o guindaste treliçado para cargas de 400 toneladas e lança de 100 metros de altura, montado no município de Oriximiná (PA), onde atua na construção das torres do Linhão de Tucuruí, que ligará o Amazonas à rede nacional de abastecimento de energia.

De acordo com o gerente de planejamento da Tomiasi, Herculano Dantas, a grande demanda provocada por obras de grande porte gerou um índice recorde de crescimento nos primeiros seis meses de 2011, atingido com a parceria com algumas das principais construtoras do País e que deve dobrar nos próximos meses.

"Estamos em uma região que por muito tempo esteve fora das rotas das grandes obras de infraestrutura. O cenário mudou e afetou outros setores da economia como a recente

explosão do mercado imobiliário em Manaus, que fez surgir novos mercados para a engenharia de movimento", explica Dantas.

Além de ampliar os índices de crescimento e dar continuidade à política de modernização para permanecer na vanguarda tecnológica, a Tomiasi também inclui, entre suas metas para 2012, a conquista de novos mercados no Brasil, em especial na região Sudeste, onde já existem estudos para participar da exploração de petróleo na camada pré-sal e também nos países amazônicos da América do Sul, que agora experimentam a estabilidade econômica e política e direcionam suas atenções para o setor.

TRANSPORTE

A Tomiasi também tem se destacado no transporte de mercadorias para os mais diversos setores que integram a cadeia produtiva do Amazonas. Com uma frota de 52 caminhões (todos equipados com rastreadores via satélite), o segmento se prepara para encerrar 2011 com crescimento de 25% e previsão de ampliar ainda mais este índice no próximo período.

Na avaliação do gerente de Transportes, Frank Nadal, os resultados obtidos se devem, primordialmente, ao contínuo crescimento econômico dos últimos anos que fez surgir uma demanda por parte das grandes empresas que atuam em Manaus, em especial aquelas do Pólo Industrial, por confiabilidade e tecnologia no transporte de seus produtos.

"É preciso oferecer uma série de outros serviços desde o momento em que a carga chega ao porto, assumindo as responsabilidades do processo e oferecendo segurança e respeito aos prazos", explica Nadal ressaltando que o Grupo Chibatão é pioneiro nesta modalidade de logística monitorada por satélite no Norte do País.

A realização de cursos para capacitação de motoristas também é outra prioridade da Tomiasi. A meta para os próximos 12 meses é ampliar em 50% os profissionais com habilitação da categoria "E".



PORTAL CHIBATÃO

INFORMATIVO

Ano I - Nº 1 - Janeiro de 2012

Crescimento e responsabilidade com a Amazônia

Grupo Chibatão acumula conquistas de sucesso em 2011 e planeja o dobro de ações, projetos e expansão para 2012

Franco Andrew Rodrigues, operador de empilhadeira

Com 15 anos de experiência, o motorista Franco Andrew Rodrigues faz parte da equipe de operadores de empilhadeira da Tomiasi responsáveis pela remoção de contêineres. Diante da grande demanda por profissionais no mercado local, Franco destaca a iniciativa do Grupo Chibatão de formar e qualificar, com recursos e estrutura próprios, especialistas para os mais diversos setores da companhia. "Todos saem ganhando: a empresa, os colaboradores e os clientes, que passam a ter um serviço com mais qualidade".



Este informativo é uma publicação do Grupo Chibatão. Sua distribuição é gratuita e o conteúdo só pode ser reproduzido com autorização expressa da empresa.

www.portochibatao.com.br

Rua Zebu, 201 - Colônia Oliveira Machado, CEP: 69.073-670 - Manaus / AM | Telefone: (92) 2129 1900 | Fax: (92) 2129 1900



Press Comunicação Estratégica
www.presscomunic.com -
(92) 3584-0556 / 3584-1444 / 9221-9464
Jornalista responsável / Edição: Betsy Bell
Praia Morais - Mtb 092
Textos: Marcelo Brasil
Fotos: Hudson Fonseca, M. Rocha, JP Lima
Diagramação: Dannielson Costa

Chibatão: 25 anos de trabalho e desenvolvimento pelo Amazonas

O informativo Porto Aberto é a primeira de uma série de iniciativas que o Grupo Chibatão começa a promover para aproximar, cada vez mais, a empresa de seus colaboradores, parceiros e, principalmente, da sociedade amazense.

Afinal, trata-se de 25 anos de muito trabalho, em que participamos ativamente do desenvolvimento econômico, tecnológico e social do Estado.

Chegou a hora de todos saberem que somos uma empresa genuinamente amazense, nascida no interior do Estado e que trabalha com superação, dedicação e, principalmente, respeito ao próximo. Desta forma, é com orgulho que apresentamos nestas páginas um pouco de nossa história e da grande família que hoje nos tornamos, com colaboradores e parceiros de todos os Estados

brasileiros e do mundo, que somam esforços e nos ajudam diariamente a desenvolver o Amazonas, levando consigo nossa bandeira e princípios para além das fronteiras do Estado, da Amazônia e do País.

José Ferreira de Oliveira
Presidente do Grupo Chibatão



Entrega das doações foi o ponto alto da gincana e contou com representantes das empresas

Gincana arrecada 5,5 toneladas de alimentos para comunidades

Muito mais do que uma saudável competição e promover a integração entre os colaboradores das empresas que integram o Grupo Chibatão, a 1ª Gincana de Compromisso Social promovida, em dezembro de 2011, levou esperança e conforto para centenas de famílias carentes de Manaus.

No total, foram arrecadadas 5,5 toneladas de alimentos, 100 brinquedos, 550 itens de higiene pessoal e material de limpeza e 55 doações de sangue, que posteriormente foram distribuídas para os moradores da Vila Felicidade (Mauzinho) e Abrigo Infantil Monte Salém (Tarumã).

Na Vila da Felicidade, 50 famílias participaram do evento na igreja São Sebastião e desde cedo comemoravam a chegada dos mantimentos. "Somos uma comunidade carente e esses donativos irão garantir comida na mesa, inclusive nas festas de final de ano", afirmou a estudante Suzi da Silva Rocha, 18 anos, que está desem-

pregada e grávida do segundo filho.

No Monte Salém, os colaboradores foram recebidos por um grupo de 15 crianças, de zero a 12 anos, abrigadas no local por determinação do Juizado da Infância, Conselho Tutelares e Central de Resgate, por serem vítimas de abusos e maus tratos familiares.

Segundo a diretora-executiva da Tomiasi e idealizadora da campanha, Jeany Kriss Oliveira, a proposta nasceu de sua experiência acadêmica e atividades voluntárias realizadas em diversos bairros e comunidades na periferia da cidade e tem como meta integrar as diversas ações feitas pelas empresas do grupo.

Para 2012, Jeany acrescenta que o objetivo será dobrar os recursos arrecadados e também o número de beneficiados. "Iremos convidar nossos parceiros nestas ações, pois entendemos ser de fundamental importância para toda a sociedade", explica.



Colaboradores comemoram o sucesso de mais uma ação social

Ribeirinhos recebem equipamentos de segurança fluvial

Três mil moradores de 21 comunidades e associações dos igarapés do Tarumã e Tarumã-Açu, em Manaus, receberam no dia 14 de dezembro, abrigadas no local por determinação do Juizado da Infância, Conselho Tutelares e Central de Resgate, por serem vítimas de abusos e maus tratos familiares.

Foram 500 coletes salva-vidas, 150 bóias circulares e dez balsas de pequeno porte, para 12 passageiros, doados pelo Grupo Chibatão, a serem utilizadas no transporte e em eventuais situações de emergência e resgate.

Receberam os equipamentos nesta primeira edição da campanha as associações SOS Tarumã-Açu e Amigos do Tarumã, as comunidades São Pedro, São Sebastião, Inãmbé, Rouxinol, Auxiliadora, São José, São Jorge, Santa Rosa, Santa Maria, São Tomé e Marquinhos e os flutuantes Peixe-boi, Dora, Dico, Ceíça, Bom Preço, Peixe, Ceará e Dos Amigos.



Armazém totalmente coberto é um dos diferenciais da HTR no competitivo mercado logístico

O maior depósito coberto do Norte

Fundada no dia 2 de maio de 2011, a HTR Armazém, Transporte e Logística já nasceu comprometida com a missão principal do Grupo Chibatão: de superar os desafios logísticos na Amazônia com infraestrutura e alta tecnologia.

A "caçula" tem como principal atividade o armazenamento de mercadorias a qual destina mais da metade exclusivamente, ao maior depósito coberto do Estado, e um dos maiores da Região Norte, equipado com pallets de metal verticalizado.

O grande investimento para os primeiros meses de construção da estrutura de permitiu a HTR ingressar em um dos mais disputados seg-

mentos da estrutura logística no Norte do País, permitiu atrair diversos clientes locais e também de outras regiões e países interessados nos novos serviços da nova empresa do Grupo.

De acordo com o gestor comercial, Jhony Fidelis, os pallets verticalizados permitiram oferecer mais segurança contra ameaças externas e fatores climáticos das mercadorias. "Pode parecer uma coisa lógica, mas a maioria dos locais que se auto-denominam 'armazéns' na cidade, não passam de depósitos em terrenos abandonados, muitas vezes com mato e sem nenhuma manutenção ou piso", avalia Fidelis.

Outra inovação da HTR foi a inauguração de

um pátio exclusivo para atender as empresas Mercosul e Log In (duas das maiores armadoras do País). Na área, o espaço é dividido em duas áreas, nas quais são separados contêineres por armador de acordo com a modalidade.

Apesar do pouco tempo de fundação, HTR herdou experiência e know-how do Grupo Chibatão em transporte e armazenamento



Sistema via satélite permite acompanhar posição dos caminhões e cargas em qualquer horário e lugar

HTR dispõe de transporte com tecnologia e segurança via satélite

Com uma frota de caminhões 100% monitoradas por satélite, o transporte de mercadorias também merece destaque nas políticas de desenvolvimento e crescimento da HTR.

Por meio de um monitor principal, instalado na sede administrativa da empresa, e outros monitores menores nos computadores da administração, a qualquer hora do dia é possível o cliente saber onde está seu produto, a velocidade do veículo e até mesmo a previsão

do horário de chegada ao seu destino final.

"Dependendo da carga, principalmente aquelas de alto valor comercial como eletrônicos, é de interesse nosso e dos clientes sabermos sua situação. Portanto o serviço é cada vez mais requisitado", afirma Jhony Fidelis.

Ele destaca ainda que as futuras aquisições da empresa serão em novas unidades de monitoramento nas mercadorias.



Fernando Braga Dantas, controlador de frotas

Um novato com 30 anos de experiência no ramo

Em junho de 2011, Fernando Braga Dantas trouxe a experiência de 30 anos no transporte rodoviário e aéreo de cargas e passageiros do País para a HTR.

Um dos primeiros colaboradores, o especialista avalia que a infraestrutura privilegiada e grande capacidade do Grupo Chibatão de agregar investimentos e superar desafios é o fator decisivo para o permanente crescimento da empresa no setor.

"A soma de excelentes profissionais, estrutura, tecnologia e a atenção com nossos clientes é a certeza de um futuro brilhante para a HTR e sua equipe", avalia Dantas.

Planejamento para manter produtividade total

Manter os índices plenos de crescimento registrados anualmente desde a retomada de suas atividades em 2009 e, ao mesmo tempo, investir na modernização e ampliação dos recursos internos, promovendo a constante capacitação profissional de seus colaboradores, por meio da implantação de novos modelos de gestão destinados a aumentar a eficiência da organização e fortalecimento do Grupo Chibatão.

Estas são as metas da ATR Logística para 2012, quando a empresa também terá concluído as atuais obras de infraestrutura e ampliação de seu espaço físico, fator que representará maior capacidade de atuação no mercado logístico do Amazonas e de toda a região Norte.

Criada para agregar novos valores e serviços entre o desembarque da mercadoria no terminal portuário até sua entrega ao cliente, a ATR tem como principal foco de suas atividades a armazenagem e o transporte de cargas atendendo principalmente armadores que atuam no Pólo Industrial de Manaus e companhias de componentes para eletroeletrônicos.

"Há uma grande diferença entre dizer para o cliente que sua carga chegou ao porto e outra per-



Além da estrutura para uso próprio, ATR dispõe de prédio exclusivo para clientes

guntá-lo onde quer que entregue", resume o gerente comercial da empresa, Paulo Camello, responsável pelo processo de reestruturação e de verticalização das atividades desde 2009.

Contando com uma estrutura de 50 caminhões e 300 carretas e cerca de 120 colaboradores diretos, a ATR também prioriza o contato direto com o cliente, oferecendo respostas imediatas.

Além da estrutura para uso próprio, ATR dispõe de prédio exclusivo para clientes "Há uma grande diferença entre dizer para o cliente que a carga chegou ao porto e outra perguntá-lo onde quer que entregue", resume o gerente comercial da empresa, Paulo

Camello, responsável pelo processo de reestruturação e de verticalização das atividades.

Contando com uma estrutura de 50 caminhões e 300 carretas e cerca de 120 colaboradores diretos, a ATR também prioriza o contato direto com o cliente, oferecendo respostas imediatas.

"Há uma grande diferença entre dizer para o cliente que a carga chegou ao porto e outra perguntá-lo onde quer que entregue"



Da alimentação até novos horários de trabalho, a valorização dos colaboradores é constante

Capacitação profissional e flexibilidade de horários

Elemento fundamental nos excelentes resultados obtidos nos últimos anos pela ATR, os colaboradores da empresa também são alvo da atenção e novas políticas de valorização.

Estas vão desde benefícios como planos de saúde privados a programas de horários de trabalho diferenciados para os motoristas de caminhões. O fato, inclusive, potencializou em pouco tempo as atividades na empresa enquanto permitiram aos trabalhadores maior flexibilidade de tempo.

"Os resultados foram surpreendentes para os dois lados, com redução drástica no número de faltas, atrasos e até mesmo de atestados, uma vez que os colaboradores passaram a dispor de mais tempo para resolver e cuidar de sua vida fora da empresa", avalia o gestor Paulo Campello.

Os cursos de capacitação e aperfeiçoamento, promovidos pela ATR nos últimos dois anos,

também foram decisivos para aumento da produtividade e terão continuidade periodicamente, como os cursos para operação de grandes máquinas, com aulas práticas e teóricas com equipamentos da própria empresa e de formação de operadores de empilhadeira.

Segundo Campello, os investimentos na formação de mão-de-obra capacitada é a alternativa encontrada para solucionar a grande demanda de profissionais habilitados e não disponíveis no mercado.

"Temos caminhões parados por falta de motoristas com a habilitação necessária para operá-los. Por isso, estamos atuando na capacitação, uma vez que é um fator importante não apenas para o crescimento da empresa. Observamos que a médio prazo pode dificultar a eficácia das atividades com reflexos em vários setores", afirma o gerente.



Karla Albuquerque, assistente comercial do Serviço de Atendimento ao Cliente

SAC é o canal direto com clientes

Para a coordenadora da equipe responsável pelo Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) da ATR, a analista comercial Karla Albuquerque, a criação de um canal direto de comunicação entre o público externo com os diversos setores envolvidos no transporte de cargas da empresa é um dos grandes diferenciais da companhia no competitivo mercado logístico de Manaus.

"Seguimos a política do Grupo Chibatão de aliar tecnologia e eficiência para aperfeiçoar as operações e atividades tendo como referência o grau de satisfação e o feedback de nossos parceiros e clientes", declarou.



Crescimento do Chibatão promete mais em 2012

O Vice-Presidente do Grupo Chibatão, Jean Bergson Oliveira, avalia 2011 como um ano de reconstrução, crescimento e consolidação. E isso, segundo ele, aplica-se a todos os segmentos, setores e empresas que integram a companhia.

"Acabamos de passar por um ano de muitos desafios e de muitas adversidades, mas também muito positivo, onde podemos perceber a nossa real importância para a região. Seja no segmento de operações portuárias e navegação fluvial roll-on roll-off, bem como, no transporte rodoviário e na logística pesada. Tudo isso é resultado de muito trabalho, empenho e dedicação de todos os nossos colaboradores, clientes e fornecedores, envolvidos diretamente no complexo processo logístico dos nossos segmentos".

O Vice-Presidente reforça, por exemplo, a ampliação significativa do quadro de colaboradores do Grupo em 2011. "Iniciamos 2012 com mais de 150 vagas em aberto. Estamos em busca de mão-de-obra especializada para reforçar a equipe", diz.

Não é a toa que para 2012, Jean Oliveira já definiu várias metas para todo o Grupo e elas vão desde a continuidade dos investimentos em qualificação dos colaboradores, tecnologia e infraestrutura à consolidação da expansão de área e de negócios.

"O ano de 2012 será marcado pela inauguração de toda a expansão de área, destinada a pátio para armazenamento de contêineres e carretas e; será inaugurado também em 2012, um novo sistema de acostagem para o desembarque de balsas provenientes da navegação interior roll-on roll-off. O cais flutuante permitirá operar 03 (três) balsas simultaneamente. O

diferencial deste novo sistema é o nivelamento da ponte flutuante em relação ao nível do rio Negro, através de sistema hidráulico, o que vai permitir maior segurança nas operações", diz ele.

A expansão do Grupo é visível, pois está presente em várias obras importantes localizadas em diversas regiões do País. "Estamos presentes nas maiores obras em andamento por esse Brasil a fora e com perspectivas para atuarmos em novas importantes obras à serem iniciadas no País", destaca Jean Oliveira (leia mais sobre este assunto na página 8).

Outro objetivo é manter a liderança do maior complexo portuário privado da Região Norte. Mais o maior desafio é humano. O Grupo Chibatão está na busca de profissionais qualificados e, para isso, a empresa tem investido pesado na qualificação interna com a promoção de cursos de aperfeiçoamento e atualização e, também com a participação no programa Jovem Aprendiz, que dá oportunidade aos estudantes de ingressar em seu primeiro emprego nos diversos setores do Grupo.

O complexo ocupa uma área de 860 mil metros quadrados e cais flutuante com capacidade para atender quatro navios simultaneamente.

CHIBATA

SIPAT – 7ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) do Grupo Chibatão aconteceu em outubro. A programação foi composta de palestras sobre meio ambiente, direção defensiva, DST, higiene no trabalho, família, segurança e ergonomia. Também foram realizados diversos serviços médicos e oftalmológicos, entre outras atividades.

PRESENTE – Com direito a ceia, a festa de confraternização do Grupo Chibatão aconteceu no Cassam, no dia 10 de dezembro, com a presença de todos os colaboradores. No evento, foram sorteados 51 prêmios, de TVs a liquidificadores.

TECNOLOGIA – O guindaste Terex 500 – um dos três existentes no País – foi a estrela da participação do Grupo Chibatão na Casa Cor Amazonas 2011, atraindo milhares de visitantes interessados na tecnologia utilizada nas principais obras de infra-estrutura da Região Norte.

CURSOS – Investir na qualificação profissional é uma das prioridades do Grupo Chibatão. Exemplos desta política foram os cursos de formação de operadores de empilhadeiras de grande porte, de motoristas de guindastes e o projeto "Liderar é preciso", todos realizados em 2011.

OUTUBRO – Em uma iniciativa dos colaboradores com apoio da diretoria, foram doadas centenas de latas de leite Molicco para os moradores da Casa São Vicente de Paula, no bairro de São Raimundo.

REFEITÓRIO – Assim como já acontece nas outras unidades do Grupo Chibatão, os colaboradores da HTR já podem contar, desde dezembro, com um novo e amplo refeitório com capacidade para servir 100 refeições a cada turno. Os pratos são preparados no local e obedecem a um rigoroso padrão de qualidade nutricional.

JACARANDÁ – O Log-jar Jacarandá, primeiro navio porta-contêiner construído no Brasil em 15 anos, atracou em setembro no Porto Chibatão, demonstrando uma conquista para o grupo e também para a economia do Amazonas.



Transportando riquezas pelos rios da Amazônia

Fundada em 1978 em Coari, a J.F. Oliveira Navegação é a primeira empresa do Grupo Chibatão e nos últimos meses conquistou definitivamente a responsabilidade por transportar a maior parte da frota de cargas que sai de Manaus para as rodovias de Belém (PA) e Porto Velho (RO) e de lá para o restante do País por terra, atuando na prestação de serviços e transportes rodo-fluviais.

Com uma frota de 200 embarcações – de rebocadores até balsas – dez cavalos tratores para embarque, além de empilhadeiras, pás mecânicas e guindastes, a empresa conta com 500 colaboradores diretos e ampla estrutura fi-

sica, com ambientes climatizados para melhor atender as necessidades de seus clientes.

Conquistar definitivamente a fidelidade das empresas parceiras foi a principal meta da empresa em 2011 e para atingir este objetivo, teve continuidade a política de investimentos na segurança interna, infraestrutura e na aquisição de equipamentos para monitoramento dos empurradores com a mais avançada tecnologia via satélite em todas as unidades.

“Queremos para 2012 ter um índice de 0% de avarias e acidentes e superar em 30% o fluxo de carga adquirido este ano”, revela Eidimar Oliveira de Abreu, gestor da empresa. Ainda

de acordo com Oliveira, estão previstos para 2012 a manutenção dos cursos de qualificação profissional e ampliação dos benefícios já concedidos como convênios de saúde, planos odontológicos, com drogarias e óticas e ticket alimentação.

Empresa atua na conexão entre o Amazonas e o restante do País via transporte rodo-fluvial

Transporte fluvial de cargas é o principal canal para levar mercadorias e desenvolvimento para o interior da região



Selma Pereira conquistou respeito e reconhecimento profissional dos colegas

A mulher responsável pela carga pesada

“Sou muito orgulhosa do que faço porque sei que não é fácil para uma mulher ter a oportunidade e o reconhecimento de sua capacidade para realizar um trabalho importante como este”, afirma emocionada Selma Pereira da Silva, ou D. Selma como é chamada por seus colegas, a primeira motorista de car-

retas do Grupo Chibatão. Com uma média de 22 “viagens” diárias entre o pier onde atracam os navios e os pátios de armazenamento, a ex-motorista de ônibus destaca que não sente nenhuma falta das ruas. “Além dos amigos que tenho aqui, trabalhar nas margens deste rio é revigorante”, comemora.

Filiais de Belém e Porto Velho em expansão

Inaugurada em 1997, a filial do Grupo Chibatão/J.F. Oliveira em Belém (PA) atua na navegação interior, movimentação de cargas, transbordo e ainda no aluguel de equipamentos, como carretas e caminhões muck. Para 2012, a empresa tem como meta dar continuidade aos projetos de ampliação iniciados nos últimos meses e que incluem uma nova estrutura portuária para aumentar a capacidade de embarque e desembarque, assim como dos pátios de armazenagem.

Prestes a ingressar no mercado internacional com a participação na exportação de cargas vindas do Peru previsto para 2012, filial da J.F. Oliveira em Porto Velho iniciou em 2011, as operações aduaneiras em Rondônia, fortalecendo ainda mais os padrões de qualidade, respeito aos clientes e eficiência que o tornaram referência.

Com uma estrutura de quatro armazéns e dois prédios, a empresa já responde pelo transporte da maior parte das cargas que circulam no Estado de Rondônia. Para ampliar estes índices, a estrutura de oito caminhões e onze empilhadeiras também será ampliada.

Porto é o 2º maior emissor de cargas do País

Consolidado como o maior complexo portuário privado da região Norte do Brasil, sendo responsável pela imensa maioria das cargas de cabotagem e também pelas mercadorias que circularam por todo o Estado do Amazonas em 2011, o Terminal Chibatão Alfandegário atingiu no último período, um dos melhores resultados de sua história que o tornaram o segundo maior emissor de cargas por cabotagem do Brasil, na avaliação de órgãos e entidades especializadas no segmento.

Operando na navegação de cabotagem e de longo curso, grandes investimentos foram realizados para garantir o suporte logístico e operacional que a economia nacional exige, assim como a demanda dos principais armadores do setor – Mercosul Line, Logística Intermodal (Log In), Aliança Navegação, CMA CGM e Maersk Line e seus respectivos clientes.

De acordo com o gestor do Terminal, Comandante José Luiz de Souza Batista, as atenções se voltaram para estrutura já existente com a aquisição de novos equipamentos como máquinas empilhadeiras e também no aperfeiçoamento dos colaboradores. “É importante ressaltar que operamos na maior rede hidrográfica do mundo, com 18.300 quilômetros de hidrovias.

Quando a movimentação de cargas aumenta, isso representa não apenas ganhos para a corporação ou para o Pólo Industrial, mas toda

a sociedade, com a geração de empregos e renda”, destacou.

MERCADORIAS

Cimento e materiais siderúrgicos foram as grandes novidades dentre os produtos que desembarcaram em 2011 no Terminal Chibatão Alfandegário. O fato reforça a clara relação entre o crescimento econômico gerado pela explosão imobiliária de Manaus, somadas com as grandes obras de infraestrutura como a ponte sobre o Rio Negro.

Os elevados números de produtividade divulgados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus também contribuiu pra isso.

“Também não podemos ignorar a importância dos bens de consumo que circularam no Terminal para abastecer os supermercados, comércio e empresas de serviços de capital e das cidades do interior”, acrescentou José Luiz.

Porto recebe diariamente desde alimentos perecíveis a produtos siderúrgicos para a construção civil



Infraestrutura, tecnologia e capacitação da mão de obra foram fatores decisivos para os altos índices de produtividade registrados no Terminal Portuário



Aquecimento da economia e fortalecimento do PIM favorece segmento

Previsão de crescer acima da média em 2012

Em um mercado potencialmente em expansão em todo o País, com taxas de crescimento entre 10 a 15% a cada ano, a meta do Terminal Chibatão Alfandegário para 2012 é superar a previsão nacional de crescimento para o transporte de cabotagem, atingindo a marca de 30%.

Para atingir tal feito, o administrador José Luiz ressalta que estão previstos novos investimentos em diversos setores tendo como objetivo o aumento da capacidade produtiva da empresa, sem deixar de lado a principal “matéria-prima” do Grupo Chibatão: seus colaboradores e parceiros.

Além dos benefícios já assegurados como

assistência médica e auxílio refeição e dos diversos cursos de qualificação e capacitação promovidos com recursos próprios, a empresa pretende fortalecer nos próximos meses, outras iniciativas sociais internas e ainda a integração entre os profissionais dos diferentes setores tendo como foco a sustentabilidade e a manutenção da “Família Chibatão”.

“Podemos assegurar que o principal obstáculo para atingirmos esta meta não é a falta de serviços ou problemas na economia do Amazonas, mas a escassez de profissionais qualificados. Em nosso caso particular, todas as semanas precisamos de novos especialistas em nível gerencial e não encontramos”.



Luís Cláudio de Araújo Santos, técnico em segurança do trabalho

Segurança em alerta 24 horas nas operações

Bombeiro civil, técnico em segurança do trabalho, com especialização em resgate, além de diversos cursos em instituições públicas e privadas, o carioca Luís Cláudio de Araújo Santos é o principal responsável pela guarda e proteção de centenas de milhares de vidas que circulam pelo cais do Porto Chibatão todos os anos. “É uma honra estar na linha de frente na defesa dos atos e condições para que estes pais e mães de família, de Manaus e de todo o mundo, possam exercer seu trabalho com segurança plena, como determinam os padrões internacionais de operação”, declarou.